



FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**CARACTERIZAÇÃO E USO DOS PARQUES URBANOS DE TRINDADE-GO,
NA EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DA REDE DE
ENSINO MUNICIPAL.**

Amanda Rabelo de Miranda Izabelita
Basílio de Freitas

Orientadora: Prof. Esp. Cláudia Araújo Sgamati

Trindade – GO 2017

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**CARACTERIZAÇÃO E USO DOS PARQUES URBANOS DE TRINDADE-GO,
NA EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DA REDE DE
ENSINO MUNICIPAL.**

Amanda Rabelo de Miranda
Izabelita Basilio de Freitas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade União de Goyazes como
requisito à obtenção do título de Bacharel
em Ciências Biológicas.

Orientadora: Prof. Esp. Cláudia Araújo Sgamati

Trindade – GO 2017

Amanda Rabelo de Miranda
Izabelita Basilio de Freitas

**Caracterização e Uso dos Parques Urbanos de Trindade-GO, na
Educação e Sensibilização Ambiental dos Alunos da Rede de Ensino
Municipal.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade União de Goyazes como
requisito parcial à obtenção do título de
Bacharel em Ciências Biológicas,
aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Orientadora: Prof. Esp. Cláudia Araújo Sgamati
Faculdade União de Goyazes

Prof. Ms. Manoel Eloy de Melo Oliveira Santos
Faculdade União de Goyazes

Prof. Dr. Ms. Eugenio Miranda Sperandio

Trindade – GO
18/12/2017

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
2. METODOLOGIA	11
2.1 Descrição da visita	12
2.1.1 Palestra	12
2.1.2 Avaliação fauna e flora	13
2.1.3 Aspectos hídricos	14
2.1.4 Trilha	14
2.2 Produções de texto	17
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
4. CONCLUSÃO	21
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	21

Caracterização e Uso dos Parques Urbanos de Trindade-GO, na Educação e Sensibilização Ambiental dos Alunos da Rede de Ensino Municipal.

Amanda Rabelo de Miranda¹

Izabelita Basilio de Freitas¹

Cláudia Araújo Sgamati²

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo a Educação Ambiental no Parque Urbano Maria Pires Perillo, situado na cidade de Trindade-GO, onde foi executado o projeto Escola no Parque, que conduz crianças da rede municipal de ensino a participar de palestras e de atividades relacionadas ao meio ambiente. O trabalho avaliou a eficiência do projeto desenvolvido em um parque público, na qual foram ministradas palestras referentes ao meio ambiente, com foco no bioma Cerrado e a realização de trilhas com a finalidade de sensibilizar os alunos a manter um contato direto com o meio ambiente, conhecerem sobre o bioma, e adotarem atitudes ambientalmente corretas para preservar nossa natureza.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Parque urbano. Sensibilização. Crianças.

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da Faculdade União de Goyazes.

² Orientadora: Prof. Esp. Cláudia Araújo Sgamati, Faculdade União de Goyazes.

ABSTRACT

Characterization and Use of Urban Parks of Trindade-GO, in the Education and Environmental Awareness of the Students of the Municipal Education Network.

The present work has as main objective Environmental Education in the urban park Maria Pires Perillo, located in the city of Trindade-GO, where it was executed the project “Escola no Parque”, that leads children of the municipal education of network to participate in lectures and related activities to the environment. The work evaluated the efficiency of the project developed in a public park, where lectures were given regarding the environment, focusing on the Cerrado biome and the realization of trails with the purpose of sensitizing students to maintain a direct contact with the environment, know about the biome and adopt environmentally correct attitudes to preserve our nature.

KEY WORDS: Environmental Education. Urban park. Awareness.Children.

1. INTRODUÇÃO

Em março de 1965, a expressão *Environmental Education* (Educação Ambiental) foi escutada pela primeira vez no Conselho de Educação realizado em uma faculdade na Grã-Bretanha. Neste evento, consentiu-se que a Educação Ambiental deveria se tornar parte essencial da educação e da vida de todos os cidadãos. (DIAS, 2004)

Segundo Zanardi (2010) foi no ano de 1968 onde surgiu o primeiro conselho de Educação Ambiental, que se localizava no Reino Unido. Neste mesmo ano em Roma, reuniram-se mais 30 especialistas incluindo empresários, diplomatas, cientistas, educadores, humanistas, economistas e altos funcionários governamentais para discutir a crise atual e possíveis crises futuras, fundando-se assim o Clube de Roma³. Em 1972 foi produzido o relatório “Os limites do crescimento econômico”, um marco importante, pois foi evidenciando o crescente consumo desnecessário que o Mundo se encontrava naquele momento, para assim ser estudado ações que devessem minimizar os impactos e manter o Mundo mais equilibrado.

Posteriormente a esses eventos, ainda em 1972, aconteceu em Estocolmo, na Suécia, o primeiro evento com participação de 113 países realizada pela ONU relacionado ao tema que visava à sensibilização da sociedade com relação ao meio ambiente e a devastação da natureza abrindo assim as portas para o assunto da Educação Ambiental, até então não valorizado por países industrializados e desenvolvidos. (DIAS *et al.*, 2016).

Em 1999 entra em vigor, de acordo com o artigo 1º da Lei Federal Nº 9.795, de 27 de abril, onde o termo Educação Ambiental passa a ser valorizado, constituindo a Política Nacional, que define esta ciência como: (“LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999.”)

³ O encontro aconteceu em Roma capital da Itália, assim o nome sugestivo de Clube de Roma, organizado inicialmente pelo empresário italiano Aurelio Peccei, e o cientista escocês Alexander King.

Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Mesmo antes de concretizar a lei Nº 9.795, a partir de 1980 já se institucionalizaram questões ambientais no aparelho estatal brasileiro. Surgindo a necessidade de tratar um espaço de área verde nas cidades, onde se diziam ser um Parque Urbano, não era encontrado um ambiente voltado ao desenvolvimento de ações para a conservação ambiental, mas apenas para o lazer. Porém há alguns anos as cidades se encontram em constante evolução, interligados a problemas ambientais e qualidade de vida, ganhando assim relevância, com o tema Parques Urbanos em cenários ligados a Educação Ambiental, urbanismo e meio ambiente.

(DIAS *et al.*, 2016)

Em dias atuais após ter se submetido a constantes evoluções, pode se dizer que o Parque Urbano é um espaço público apresentando vegetações do bioma local com espaços para o lazer e esportivos, mas também voltados a educação, não possuindo mais sua antiga destinação a qual seria apenas para o lazer contemplativo, onde apreciamos as belezas naturais. Macedo e Sakata (2003) afirmam em Parques Urbanos no Brasil que:

Um Parque Urbano é um espaço livre público estruturado por vegetação e dedicado ao lazer da massa urbana, que atende a uma grande diversidade de solicitações de lazer, tanto esportivas quanto culturais, não possuindo, muitas vezes, a antiga destinação voltada basicamente para o lazer contemplativo.

Parques Estaduais que estão localizados em zonas urbanas podem influenciar na aproximação entre o homem e o meio ambiente, tendo como objetivo mostrar valores ambientais, fazendo com que a

sociedade, observe mais, aprecie a natureza e a preserve-a. Com esse comportamento ecológico e a participação da população, pode-se contribuir para a sensibilização e a educação socioambiental que se deve ter perante o meio ambiente, a partir do incentivo dado pela Educação Ambiental. (BUENO e RIBEIRO, 2007)

Com isso se faz necessário à implantação de projetos como este acima citado na Educação Ambiental com crianças, em áreas denominadas Parques Urbanos, onde mostra a importância da preservação do meio ambiente, para assim as crianças perceberem o quão pode se tornar prazeroso o contato direto com a natureza, usando a linguagem que elas possam entender, mostrando os animais e as plantas, e com isso despertar o seu interesse com o meio ambiente. (SCARDUA, 2009)

A prática na Educação Ambiental busca despertar o interesse e a preocupação coletiva e individual para temas ambientais, garantindo assim acesso às informações para um desenvolvimento de respostas críticas, buscando mudança no pensamento em relação a questões ambientais, culturais e sociais. (TRIGUEIRO, 2003)

De acordo com Scardua (2009) o papel da Educação Ambiental com crianças é trabalhar principalmente os valores para que elas transformem suas atitudes perante o meio ambiente, ouvindo assim a população uma vez que, o futuro do País está também nas mãos das crianças não podendo deixar de educar e investir nestas. Aproveitando a curiosidade da criança e a alegria de estar em contato direto com animais, árvores e flores, pode-se aproveitar ao máximo a atenção e aplicar a Educação Ambiental no projeto Escola no Parque Municipal Maria Pires Perillo.

No município de Trindade - GO, onde se encontra o Parque no qual foi desenvolvido o projeto “Escola no Parque”. Por ser uma cidade Turística, voltada para crenças religiosas no Divido Pai Eterno, (Prefeitura Municipal de Trindade - GO - História da Cidade, 2017) questões ambientais não são tratadas com tanta preocupação. Com o intuito de valorizar e incentivar a conservação ambiental, há dois Parques Urbanos existentes na cidade.

Parque Municipal Lara Guimarães, localizado na Vila Padre Renato, com área total de 99.567 m². Este local é muito

frequentado pela população local para entretenimento, esporte e lazer, sendo usufruto gratuito. (Comunicação pessoal)⁴ Outro parque que se destaca é o Parque Municipal Maria Pires Perillo, localizado no setor Ana Rosa, na região sul do município de Trindade; abrange uma área de 61.193 m². Por ser um Parque que possui uma área verde bem preservada, com muitas espécies da flora do Cerrado, mostrou-se mais propício para o desenvolvimento de um projeto ambiental. (Comunicação pessoal)⁵

Foi criado no ano de 1994, durante a gestão do prefeito Pedro Pereira da Silva, o Parque Municipal Maria Pires Perillo. No local onde foi construída a Escola Mundo Verde, ministravam-se aulas de educação ambiental para as escolas do município. Nesta época era realizada produção de hortaliças para abastecimento das escolas da região e de mudas para arborização da cidade, ficando conhecido desde então como Viveiro Municipal. (Comunicação pessoal)⁶

Houve um período em que a escola ficou desativada, voltando com sua atividade de produção de mudas em 2013, na gestão do prefeito Jânio Carlos Alves Freire, ficando à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA) de Trindade a responsabilidade de gerir o viveiro municipal visando a produção de mudas nativas, frutíferas e paisagísticas, contribuindo dessa forma para a qualidade ambiental da cidade e da população. (Comunicação pessoal)⁷ No ano de 2015, foram realizadas modificações em sua estrutura através, pois novos projetos seriam idealizados.

Diante dos fatos abordados acima, o viveiro foi desativado para assim idealizar o Projeto “Escola no Parque Municipal Maria Pires Perillo”, que oferece entre outras atividades, as visitas monitoradas para a educação infantil, sendo desenvolvido por pessoas qualificadas a explicarem assuntos de uma maneira didática para que os alunos entendam com mais clareza, a fim de proporcionar aos participantes momentos de reflexão crítica.

Pelo fato da Educação Ambiental abordar inúmeros temas que demonstram muitas vezes as relações harmônicas e desarmônicas entre grupos ou mesmo espécies, é possível sensibilizar crianças e

⁴ Informações retiradas da Secretaria de Habitação de Trindade-GO.

⁵ Informações retiradas da Secretaria de Habitação de Trindade-GO.

⁶ Informações retiradas da Secretaria do Meio Ambiente de Trindade-GO (SEMMA). ⁷

Informações retiradas da Secretaria do Meio Ambiente de Trindade-GO (SEMMA).

adolescentes sobre a reponsabilidade ambiental de seus atos, pois os mesmos tomam ciência de que o fato de se devastar uma floresta ou mesmo jogar um plástico de bala no chão não é um evento independente e isolado, mais sim um prejuízo incalculável para um ecossistema. (MELO, 2016)

Na tentativa de examinar a eficiência de um projeto de Educação Ambiental, desenvolvido no parque urbano, para sensibilizar crianças do ensino fundamental e promover contato direto com o meio ambiente, tendo uma vivência educacional necessária para o desenvolvimento de conceitos que formarão cidadãos socioambientais conscientes; onde possam ter atitudes positivas em relação ao bioma local e o desenvolvam a princípios éticos fundamentados no cuidado para consigo e com o meio ambiente, foi ainda avaliada com a influência do ambiente natural de um parque urbano na Educação Ambiental com crianças, sendo visto como uma forma de mostrar a importância da preservação para os alunos. Despertando o interesse e o cuidado dos alunos quanto às questões ambientais e a necessidade de conservação ambiental.

2. METODOLOGIA

Na seguinte pesquisa foram utilizados dados retirados na Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Trindade-GO (SEMMA), produções de texto cedidas pela Secretaria Municipal de Educação; Encantos do Cerrado, produção de texto de um dos alunos do 4º ano, Escola Municipal Rita Maria Pereira:

O Cerrado é um encanto,
Que tanto me encantou,
Pela sua beleza que Deus criou.
A sua beleza é bonita como uma flor,
Da vontade de cantar, O
verdadeiro amor.
No parque do Cerrado tinha,

Mutamba, buriti, cagaita,
 É uma família de mico-estrela.
 Ainda há tempo de mudar,
 Ainda há tempo de salvar,
 As plantas e os animais que o Cerrado nós dá.

Referências bibliográficas como artigos; DIAS *et al.*, (2016), ZANARDI (2010), livros; Educação Ambiental, Princípios e Práticas de Genebaldo Freire, e revistas digitais; Âmbito Jurídico, Meio ambiente e Educação Ambiental nas Escolas Públicas. Obtendo informações sobre educação ambiental, para assim podermos dissertar sobre o assunto de forma mais sucinta.

O projeto foi desenvolvido na cidade de Trindade, que está localizada no estado de Goiás, com uma população estimada de 121.266 habitantes, sua área territorial 710,328 km², com uma densidade demográfica de 147,02 habitantes por km². Fauna e flora do Bioma Cerrado, clima tropical seco. (IBGE :: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística”, 2017), onde crianças do 4º ano de escolas municipais da cidade de Trindade visitaram Parque Municipal Maria Pires Perillo, no qual foi executado palestras sobre Educação Ambiental. Foram utilizados dados obtidos em um período de seis meses, onde ao todo, trabalhou-se com vinte e uma escolas; com o propósito de analisar e discutir as reações das crianças em relação ao meio ambiente.

2.1 Descrições da Visita

O tempo da visita foi de duas horas dentro do parque, realizada em um espaço interno, e externo, sendo dividida em dois momentos. O primeiro onde as crianças foram convidadas a assistir uma palestra em local fechado com duração estimada de 45 minutos á 1 hora, em sequencia era proposto às crianças a fazerem um piquenique ao ar livre no ambiente natural do parque com duração de 20 a 30 minutos e por fim o segundo momento onde participaram de uma trilha com duração de 30 minutos.

2.1.1 Palestra

A palestra foi ministrada por 4 estagiários do Parque, utilizando apresentação em PowerPoint com projetor de imagens, realizada dentro de uma sala climatizada (FIGURA 1). Ministrada duas vezes ao dia, na parte da manhã com alunos do turno matutino e na parte da tarde com alunos do turno vespertino, com uma média de 25 á 30 crianças por turma.

Abordaram-se assuntos relacionados à questão da conservação do meio ambiente, conceituando o que é meio ambiente, e seus diferentes compartimentos. Nesse contexto destacou-se o bioma Cerrado e suas características, uma vez que o Parque está inserido nesse bioma.



Figura 1 - Palestra sendo ministrada para alunos do ensino municipal em sala climatizada pela estagiária.

Fonte: Acervo dos próprios autores.

2.1.2 Avaliação da fauna e flora

Foram apresentadas algumas espécies da flora e fauna existentes no bioma, explicando a importância de cada uma das árvores mencionadas no momento da palestra, tanto para o consumo, como para tratamento de doenças. Citando as principais espécies de flora como exemplo Jatobá (*Hymenaea stilbocarpa*) (FIGURA 2), Mutamba (*Guazuma ulmifolia*), (FIGURA 3) e Embaúba (*Cecropia pachystachya*), (FIGURA 4).

Posteriormente foram apresentados os animais típicos desse bioma, explicando o *habitat* de cada animal citando seus modos alimentares e meios de defesa, como exemplo o Lobo Guará (*Chrysocyon brachyurus*), Tamanduá bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e Araras Canindé (*Ararauna*).

2.1.3 Aspectos Hidrográficos

Abordou-se o motivo do bioma Cerrado ser considerado o berço das águas, pois nele estão localizadas as nascentes dos mais relevantes rios do país, como a nascente do rio Araguaia, pois são destas nascentes que dão vida a esses rios, e por isso necessita ser preservada. Foram discutidas sobre a importância da água, suas formas indevidas de utilização e conseqüentemente a causa do desperdício e poluição da água, que está sendo um problema em todas as partes do estado e do país; mostrando o quanto prejudicial é, não só para os seres humanos, mas também, para aqueles que necessitam da água para sua sobrevivência, como animais aquáticos. Após a palestra as crianças fizeram um lanche ao ar livre e foram levadas para a trilha.

2.1.4 Trilha

No momento da trilha foram mostradas aos alunos algumas árvores citadas e explicadas durante a palestra e também outras espécies importantes que despertaram o interesse das crianças como a Embaúba (*Cecropia pachystachya*) (FIGURA 4), neste momento as crianças observaram que em cada árvore da trilha consta uma placa contendo nome popular e científico. Animais que surgiram ao longo do trajeto também foram mostradas e comentadas algumas curiosidades sobre eles. Em todo o trajeto, foi esclarecido às dúvidas e perguntas feitas pelos alunos, e acrescentando outras curiosidades da flora do Cerrado.



Figura 2 –Árvore Jatobá (*Hymenaea stilbocarpa*) sendo mostrada aos alunos de escola do ensino municipal no momento da trilha.

Fonte: Acervo dos próprios autores.



Figura 3 – Árvore Mutamba (*Guazuma ulmifolia*) sendo mostrada aos alunos de escola do ensino municipal no momento da trilha. **Fonte:** Acervo dos próprios autores.



Figura 4 – Árvore Embaúba (*Cecropia pachystachya*) sendo mostrada aos alunos de escola do ensino municipal no momento da trilha. **Fonte:** Acervo dos próprios autores.

2.2 Produções de texto

Ao final da visita, foi proposto aos alunos para que elaborassem uma produção de texto, avaliando o entendimento que tiveram com toda a explicação que lhes foram passados, o que podemos fazer para contribuir com a preservação do meio ambiente, se ficaram sensibilizados em respeitar e conservar o ambiente para que possam ter um futuro de qualidade preservando o bioma em que vivem. Com a finalidade de analisar as produções de texto foram usados critérios (Quadro 1) desenvolvidos a partir das palestras e trilhas que foram ministradas no parque:

Quadro 1 - Critérios utilizados para avaliação das produções de texto.

Critério	Descrição
1 -Tema	Abordagem e conhecimento sobre o tema;
2 – Raciocínio	Raciocínio lógico, citando fauna e flora;
3 - Conscientização	Objetivo de conscientização e conservação do meio ambiente.

Com o intuito da distribuição desses critérios, foi feita uma escala de avaliação (Quadro 2), que após as produções de texto serem avaliadas foi atribuído a cada uma delas, nota de 1 a 5:

Quadro 2 - Escala de avaliação de notas a serem distribuídas nas produções de texto.

1 – Ruim	2 - Regular	3 - Bom	4 - Muito bom	5 – Ótimo
----------	-------------	---------	---------------	-----------

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A avaliação das produções de textos, feitas pelos alunos das 21 escolas participantes, após a visita, foi analisada quanto ao tema, raciocínio e conscientização (Quadro 1) de acordo com as escalas supracitadas. Foram coletadas 57 produções de texto, onde pôde observar, quanto ao domínio do tema (Gráfico 1), que 17 crianças (29%) atingiram nota 3, 22

crianças (40%) nota 4 e 18 crianças (31%) nota 5. Os alunos que alcançaram as notas 3 e 4, não apresentaram um conhecimento muito amplo sobre o tema, citando poucas características sobre o bioma. Já os que obtiveram nota 5 apresentaram um conhecimento sobre o tema rico em detalhes, mostrando que a maioria das crianças apreenderam conceitos previamente desconhecidos ou mal esclarecidos.

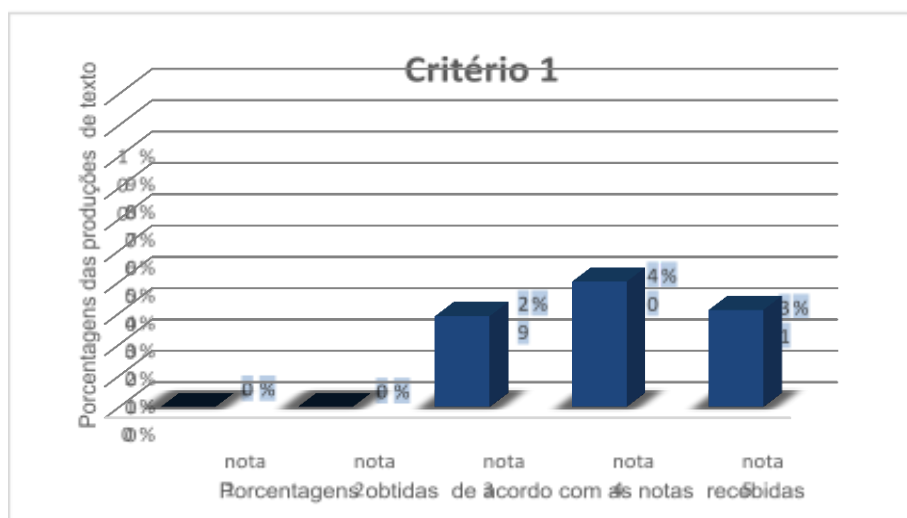


Gráfico 1 - Porcentagem das notas obtidas nas produções de texto, avaliadas quanto à abordagem e conhecimento sobre o tema. - **Legenda:** nota 1 = ruim; nota 2 = regular; nota 3 = bom; nota 4 = muito bom; nota 5 = ótimo.

Referente ao raciocínio (Gráfico 2)

as notas 3, 4 e 5 foram distribuídas de forma igual 19 crianças (33,33%) para cada uma, tendo em vista os alunos que atingiram nota 3 citaram pelo menos uma espécie de fauna/flora, os com nota 4 citaram uma ou mais e alguma característica ou *habitat* e os que atingiram nota 5 mencionaram acima de três espécies e suas características e *habitats*.

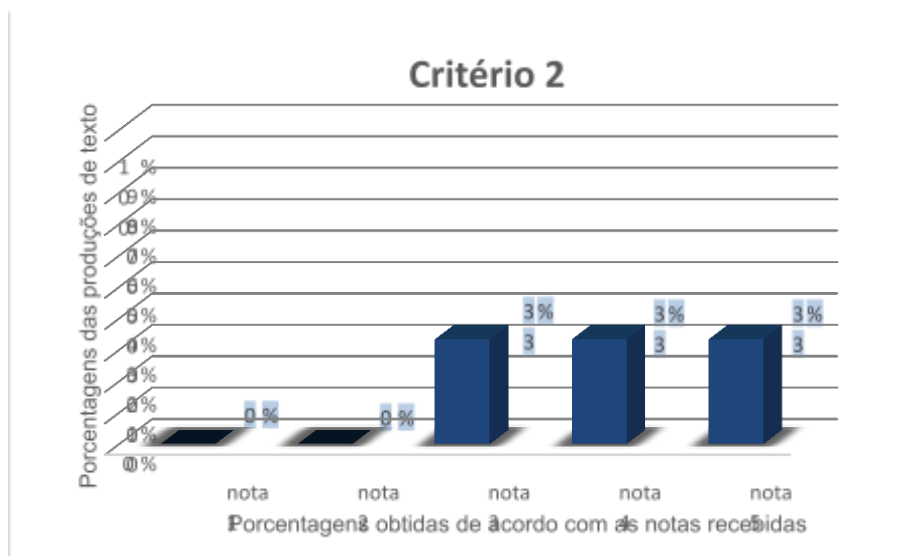


Gráfico 2 - Porcentagem das notas obtidas nas produções de texto, avaliadas quanto ao raciocínio lógico, citando fauna e flora. - **Legenda:** nota 1 = ruim; nota 2 = regular; nota 3 = bom; nota 4 = muito bom; nota 5 = ótimo.

Quanto a conscientização (Gráfico 3), 9 crianças (16%) atingiram nota 3, já um número maior 16 crianças (28%) nota 4, e a maioria 32 crianças (56%) com a nota máxima 5. Alunos que atingiram nota 3 demonstraram uma menor conscientização e uma ideia embrionária de conservar o meio ambiente, já os com nota 4 apresentaram um pensamento de cuidado e uma forma de ajudar a conservação do meio ambiente, maioria dos alunos conquistaram nota 5 pois apresentaram ideias, cuidados e preocupação, para com o meio ambiente mostrando assim que podem fazer com suas próprias mãos as mudanças necessárias para preservar.

Comparando os gráficos 1, 2 e 3 observa-se, que o percentual de entendimento dos alunos, é maior do que de incompreensão, levando em consideração que a forma de linguagem usada foi adequada para a faixa etária das crianças, o ambiente trabalhado teve uma grande influência para despertar a curiosidade, ajudando assim na compreensão e esclarecimento de dúvidas.

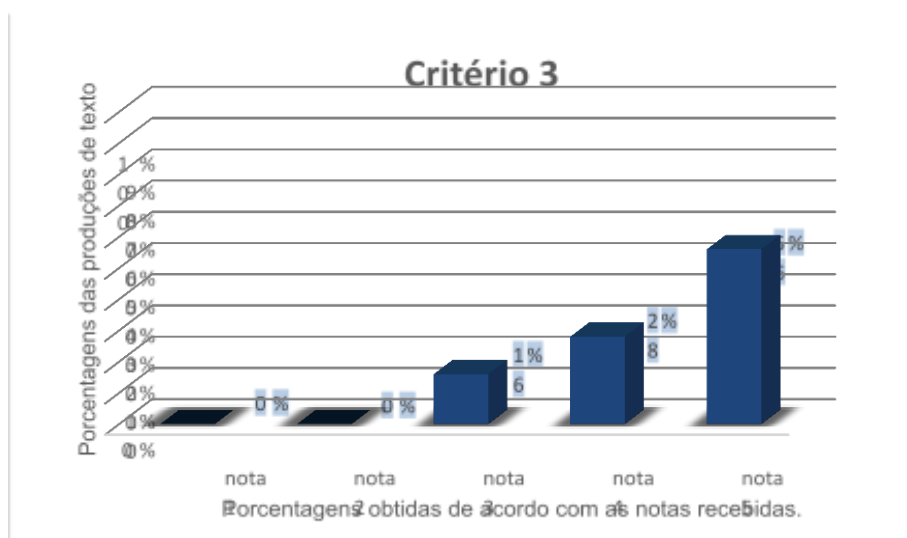


Gráfico 3 - Porcentagem das notas obtidas nas produções de texto, avaliadas quanto o objetivo de conscientização e conservação do meio ambiente. - **Legenda:** nota 1 = ruim; nota 2 = regular; nota 3 = bom; nota 4 = muito bom; nota 5 = ótimo.

Da mesma forma Medeiros *et al.*, (2011) em aplicação de plano de estudo, também desenvolvido com crianças, comentam que a Educação Ambiental com crianças é mais eficiente quando se trabalha em um ambiente ao ar livre em que as crianças possam entrar em contato direto com o meio ambiente. Quando se trabalha de forma restrita dentro de uma sala de aula apenas, a criança pode ter certa confusão em absorver alguns conteúdos, pois ela não se interessa e não abre a mente para ter ideias de como ajudar o meio ambiente. Um fato extremamente importante é que as escolas não possuem estruturas, material de estudo e nenhum incentivo para elaboração e execução de projetos que possam sensibilizar os alunos.

Como citado acima para obter um desenvolvimento do pensamento de conservação das crianças é necessário que se tenha projetos que possam incentivá-las a desenvolver o pensamento crítico e despertar a consciência, por meio de questionamento. Na presente pesquisa foi mostrado como é importante ter uma educação que possa abrir caminhos para novas experiências e novos contatos com o meio ambiente. Com um resultado que ultrapassa metade das crianças com notas acima de 4, pode se afirmar que elaborações e execuções de projetos de educação ambiental em lugares novos, com

experiências novas, a criança se sente mais motivada a estudar e a ajudar o meio ambiente.

4. CONCLUSÃO

O projeto obteve ações efetivas maiores do que esperado, as crianças após participarem de toda a visita, despertaram interesses de ver o meio ambiente com outros olhos, conseguindo produzir textos com relevâncias. Ao fazer as avaliações dos resultados podemos afirmar que mais da metade dos alunos atingiram notas acima de muito bom.

Concluimos neste trabalho que o projeto deve continuar, pois com os estudos feitos referentes ao desenvolvimento do Projeto Escola no Parque Municipal Maria Pires Perillo, possui êxito onde crianças se sensibilizaram e conscientizaram com questões do meio ambiente, onde precisam ter atitudes e novas ações para preservar o ambiente em que vivem, fazendo com que a Educação Ambiental seja realizada não somente nas escolas ou nos parques pelos educadores, mas sim em suas casas e nos bairros para o desenvolvimento sustentável da cidade garantindo uma boa qualidade de vida para a geração atual e para as próximas gerações.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUENO, N. P. E.; RIBEIRO, K. C. C. Unidades de Conservação - caracterização e relevância social, econômica e ambiental: um estudo acerca do Parque Estadual Sumaúma. **Revista Eletrônica Aboré**, v. 3, p. 1–15, 2007.

BRASIL. IBGE. **Áreas dos municípios| Geociências**, 2017 Disponível em:

<<https://www.ibge.gov.br/geociencias-novoportal/organizacao-do-territorio/estruturateritorial/15761-areas-dos-municipios.html?t=destaques&c=5221403>>. Acesso em: 7 set. 2017.

BRASIL. Lei n 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 26 out. 2017.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9ª Edição ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DIAS, L. S.; MARQUES, M. D.; DIAS, L. S. **Educação Ambiental conceitos, metodologias e práticas**. 1ª Edição ed. Tupã SP: 2016.

MACEDO, S. S.; SAKATA, F. G. **Parques Urbanos no Brasil**. Edusp ed. São Paulo: 2003.

MEDEIROS, M. C. S.; RIBEIRO, M. . C. M.; FERREIRA, C. M. A. Meio ambiente e educação ambiental nas escolas públicas. **Âmbito Jurídico**, p. 3, 2011.

MELO, V. A. M. **Projeto Educação Ambiental no Parque Municipal Maria Pires Perillo**, 2016.

Prefeitura Municipal de Trindade - GO - História da Cidade. Disponível em: <<http://www.trindade.go.gov.br/site/historia-do-municipio>>. Acesso em: 7 set. 2017.

SCARDUA, V. M. Crianças e meio ambiente: a importância da educação ambiental na educação infantil. **Revista FACEVV**, v. 3, p. 57–64, 2009.

TRIGUEIRO, A. **Meio Ambiente no século 21**. 4 ed Rio de Janeiro, p. 367, 2003.

ZANARDI, B. N. **Concepções de Educação Ambiental** de Belisa Neves Zanardi. Monografia, p. 1–127, 2010.